

*Ata da 27ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de junho de 2015.*

Presidência da Senhora Deputada Fabíola Mansur, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão **em homenagem às Igrejas Católicas Nacionais**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs. Odiosvaldo Vigas, Vereador do Município de Salvador; Padre Oseas Nascimento, Presidente da Associação de Igrejas Católicas Nacionais e Pároco da Igreja de Nossa Senhora de Boa Vista de São Caetano; Padre Márcio Tranquili, Presidente da Associação de Igrejas Católicas Nacionais e Pároco da Igreja de Nossa Senhora das Candeias, do bairro Campinas de Pirajá; Anorailton Conceição dos Santos, Juiz da Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento da Conceição da Praia; Daniel Costa, Pastor da Juventude da Igreja Batista El Shaday, Vice-Presidente da Associação Batista do Salvador, Secretário da Ordem dos Pastores Batistas e Secretário da Convenção Batista Baiana; Josinaldo Cardoso Braz (Pai Menininho), Babalorixá do Culto Afrobrasileiro Centro Espírita Deus Reina na Umbanda, de Feira de Santana; Maria das Graças Silva, representante dos Pontos de Cultura da Bahia; e a Deputada Maria del Carmen. O ministro de música da Igreja Católica Apostólica Independente, Ademar Sousa Filho, fez uma apresentação musical. A Deputada Fabíola Mansur falou da honra da Casa, em um Estado laico, homenagear as Igrejas Católicas Nacionais, “que há 70 anos tiveram a motivação de separar a Igreja do Estado, separar das conturbações políticas que marcavam o País daquela época”, inspirados na fé cristã, na Bíblia Sagrada, motivadas pelo respeito ao convívio, ao ser humano, às diferenças, à fé. A propósito lembrou que esta Casa também valoriza o respeito às diferenças, ao ser humano, às liberdades individuais, sob a mesma fé cristã, e que ela pauta o mandato na defesa das liberdades em todos os sentidos. Afirmou que se sentia feliz e abençoada por ver tantas vezes nesta Casa que a Igreja respeita o Estado e vice-versa, uma igreja que respeita a orientação sexual, que não exige do sacerdote o princípio do celibato. Solicitou à Deputada Maria del Carmen para assumir a condução dos trabalhos e, da tribuna, destacou a importância dessa homenagem por entender que esta é a Igreja que “mais se aproxima do ser humano que nós precisamos ser; faz um trabalho social; abraça a todas as diversidades; e hoje é o dia de homenagear a fé, o acolhimento, o ser humano, a fé nos valores, no ser humano”. Finalizou com versos da música de Gonzaguinha “Nunca pare de sonhar”. O Padre Márcio Tranquili disse que as Igrejas Nacionais estão se mobilizando para se unirem e se tornarem fortes, para mostrar à sociedade da Bahia que aqui estão. Em nome da Associação das Igrejas Brasileiras, das Igrejas Nacionais, abraçou a todos

e finalizou dizendo que a Igreja de Santa Bárbara aprendeu que Deus é Pai e acolhe a todos. O Padre Oséas Araújo apresentou um histórico sobre o catolicismo livre no Brasil e sobre os fundadores. Registrou protesto marcando a posição da Igreja, dizendo que não estavam pedindo nenhum favor a esta Casa; a homenagem é um merecimento que a Igreja tem, “se hoje estamos aqui é porque Dom Carlos teve a coragem de fazer diferente, de peitar um Estado que era marcado por uma única igreja”. Concluiu afirmando que “precisamos respeitar as diferenças, acolher a todas as pessoas e viver em harmonia. A luta está só começando!” O Sr. Anoraildo Conceição, citando o Salmo 133 da Bíblia, disse que independente de religião, credo, cor da pele, queira ou não alguns, somos irmãos, argumentando que não sabe se na Igreja onde prega verá isso algum dia: um só pastor e um só rebanho. Disse também que não entende que nos dias de hoje os homens ainda briguem e se matem em nome do Deus maior. O Sr. Daniel Costa disse que os Batistas repudiam o que aconteceu no Rio de Janeiro no final de semana com uma menina de onze anos, “porque não nos foi ensinado que devemos tratar o nosso semelhante dessa forma e dizer que foi em nome de Deus”, pois o que Bíblia diz é: “ame, ame e continue a amar porque essa é a vontade do Pai”. O Sr. Pai Menininho narrou um fato que aconteceu na aldeia quando da realização de uma festa, quando houve problema com a energia elétrica e lhe foi dito que não iria servir a Satanás. Fez das palavras do Padre Oséas as suas, agradeceu ao Padre Márcio pelo convite para estar aqui hoje e destacou a contribuição do Bispo Dom Marcos. O Sr. Odiosvaldo Vigas falou da satisfação em participar desta homenagem, quando as Igrejas Nacionais completam 70 anos, lembrando que a Câmara luta em defesa do respeito às diferenças. Finalizou dizendo que a Igreja precisa ser contemporânea, “pois as coisas mudam”. A Deputada Maria del Carmen parabenizou a iniciativa da homenagem e a atuação da Deputada Fabíola Mansur. Falou que não é mais possível que alguns, em nome de Deus, pratiquem sentimento de ódio e rancor, tempo em que ressaltou o trabalho de amor realizado pelo Bispo Jorge. A Sra. Presidente anunciou que seriam feitas homenagens com a entrega de troféus: A Deputada Maria del Carmen fez a homenagem a Dom Roberto. Este destacou a luta de Dom Carlos Costa, a quem dedicou a homenagem, afirmando que é dessa luta que participa. O Vereador Odiosvaldo Vigas entregou a homenagem a Dom Marcos. Este pediu uma homenagem muito especial para D. Olga e D. Ana. Disse que as Igrejas Católicas “não acolhem rótulos humanos, acolhemos os filhos e filhas de Deus”. Que Deus seja louvado!, assim finalizou. O Pastor Daniel homenageou, em nome de todos, o Padre Edmilson Generino, representante do Bispo da Igreja Católica Apóstolica Brasileira. O Padre Oseas homenageou, em nome da Casa, a Dom Murici, da Igreja Celta do Brasil. O Padre Márcio Tranquili, em nome da Casa, homenageou Padre Yulo Abreu Prazeres, da Igreja Bielorrussa Eslava. A Sra Presidente disse que esta homenagem é um reconhecimento desta Casa ao trabalho da Igreja Nacional, “a todos que fazem um trabalho pioneiro, revolucionário de paz, de amor, de humanidade,

de respeito” e, após a execução do Hino da Bahia, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –